

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor e acolhamos entre nós o Pão consagrado que nos faz viver a vida do seu Reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – Assim disse Jesus: “Eu sou o Pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus da consolação, manifestaste, nesta celebração, tua misericórdia e compaixão para conosco. Sustentados por teu amor, vivamos esta semana na alegria de dar gratuitamente o que gratuitamente recebemos de ti. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDER A LITURGIA

ONDE CELEBRAMOS A LITURGIA?

A liturgia é celebrada, de modo especial, nos espaços sagrados preparados para o encontro com Deus, como as igrejas e capelas. Esses lugares são sinais visíveis da presença divina e da comunidade reunida em oração. No interior da igreja, cada espaço tem um significado: o altar, onde se celebra a Eucaristia; o ambão, de onde se

proclama a Palavra. No entanto, a liturgia também se estende à vida, pois o cristão é chamado a viver aquilo que celebra. Assim, onde a comunidade se reúne em nome de Cristo, ali se realiza a liturgia, tornando todo espaço um lugar de encontro com Deus por meio do encontro dos irmãos uns com os outros.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Rs 21,1-16; Sl 5; Mt 5,38-42. 3ª-f.: 1Rs 21,17-29; Sl 50(51); Mt 5,43-48. 4ª-f.: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31); Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Eclo 48,1-14; Sl 96(97); Mt 6,7-15. 6ª-f.: 2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132); Mt 6,19-23. **Sábado:** 2Cr 24,17-25; Sl 88(89); Mt 6,24-34. **Domingo:** 12º Domingo do Tempo Comum – Jr 20,10-13; Sl 68(69); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33 (Temor e confiança no Pai).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

PARA QUEM PENSAMOS GRANDE

Educação que fortalece princípios e direciona sua nova trajetória.

Transferência ou 2ª Graduação

até **30%** de desconto

INSCREVA-SE AGORA

QR Code

Acesso: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

PROVA PRESENCIAL OU ONLINE

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

11º Domingo do Tempo Comum – Ano A

14 de junho de 2026 – Ano XLIII – Nº 2461



Arquidiocese de Goiânia

DAR GRATUITAMENTE O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar. / Tua Palavra de vida / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Jesus, nosso Pastor, chama-nos a viver como membros de seu rebanho e nos dá a missão de ajudá-lo no pastoreio do seu povo. Agradecemos a confiança que ele deposita em nós e celebremos juntos a festa da Eucaristia.*

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(Caso se cante: 43º curso: 08.12, p. 36, faixa 19)

P – Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, f. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *O Senhor nos chama a doar a vida, pois dele recebemos toda graça. Escutemos sua palavra.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (19, 2-6a.) – Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha.

³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim.

⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra.

^{6a}E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.”

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 99 (100)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.12 – vol. III, p. 10)

Nós somos o povo e o rebanho do Senhor! / Nós somos o povo e o rebanho do Senhor!

²Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!

³Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / Ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

⁵Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,6-11) – Irmãos: ⁶Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer.

⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele.

¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando

já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.12 – vol. III, p. 11*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

O Reino do céu está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! / Crede todos no Evangelho!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(9,36-10,8) – Naquele tempo, ³⁶ vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷ “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” ^{10,1} Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade.

² Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴ Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

⁵ Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶ Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷ Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. ⁸ Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!”

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Peçamos que o Senhor nos envie para revelar a sua vontade, vivendo a gratuidade do amor, e digamos, confiantes:

T – Senhor, ouvi-nos.

1. Concedei ao Santo Padre, o Papa, aos bispos e aos sacerdotes a vossa sabedoria, para que desempenhem com dedicação e verdadeiro espírito de serviço à sua missão de testemunhas da Palavra, de animadores da comunidade e de dispensadores dos vossos sagrados mistérios.

2. Iluminai os governantes dos povos e todas as pessoas que assumiram responsabilidades, para que tomem consciência de seu dever de sempre promover o bem.

3. Protegeí aqueles que vão em vosso nome, para que não se sintam desmotivados, abandonados e sós, mas enviados pela santa Igreja, que os acompanha com sua oração.

4. Fazei-nos sempre mais comprometidos com a promoção da vida em abundância, especialmente junto àqueles que mais sofrem ou se sentem excluídos de nossa comunidade.

5. Despertai em nossos jovens a vocação para o sacerdócio e para a vida consagrada, para que sempre tenhamos quem nos fala em vosso nome.

(*Preces espontâneas*)

P – Enviai, Senhor, operários à vossa messe, para que em todo lugar o vosso nome seja conhecido, adorado e bendito. Por Cristo, nosso Senhor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12*)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiaísteis o vosso povo de Israel pelo deserto.

Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzíis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecesteis: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32*)

O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (*bis*)

1. Lá no deserto a multidão, / com fome segue o Bom Pastor, / com sede busca a nova Palavra. / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova, da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: “Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!”

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão, / e tuas palavras hão de ser luz: / encontras Cristo no irmão, / serás bendito do Eterno Pai.

5. “Não é feliz quem não sabe dar,” / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

6. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 39, faixa 38*)

Enviai, Senhor, / muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, força que orienta e move nossas vidas, escuta nossas orações e multiplica o pouco que somos segundo a medida do teu amor. Como nada fazemos em nossa fraqueza, dá-nos o socorro da tua graça, para que possamos agir sempre conforme a tua vontade e caminhar com alegria no serviço aos que sofrem. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.